

Nos dias 10 e 11 de abril um grupo de alunos inscritos na disciplina de EMRC, da Escola Lima – de-Faria, participou no Encontro Nacional do Ensino Secundário para alunos de EMRC que decorreu na cidade de Leiria e que juntou mais de 1200 alunos do norte ao sul do país.

Subordinado ao tema **(Des)Abrigo-me Contigo**, a iniciativa teve como objetivo **simular um campo de refugiados** procurando chamar a atenção dos alunos para os milhões de seres humanos que diariamente se confrontam com condições de sobrevivência muito precárias. Os alunos foram desafiados a sentirem-se refugiados, “desprovidos do seu país, conforto, cultura e família”. O encontro começou no Quartel Militar de Leiria onde os alunos foram acolhidos como se estivessem efetivamente a entrar num campo de refugiados. Foi distribuída uma sopa e houve atividades noturnas que permitiram vivência de situações em que se ganhou espírito de grupo, apesar de tão elevado número de participantes. Escreveu-se a palavra PAZ com a colaboração do corpo de cada um de nós e houve uma grande largada de balões brancos iluminados que significaram a vontade que temos de ser a luz da solidariedade, do acolhimento, da ajuda efetiva àqueles que são despojados de tudo...

No segundo dia, o Castelo de Leiria foi um “novo abrigo” onde tivemos a oportunidade única de ouvir o testemunho da jornalista do Público, Sofia Lorena, que já esteve em diversos campos de refugiados. Ouvir histórias de vida contadas por alguém que esteve nos locais onde os acontecimentos ocorreram teve um impacto inolvidável no coração dos participantes. Perante as questões dos alunos Sofia Lorena afirmou que este tipo de jornalismo exige “vocação, muita programação e uma boa dose de loucura”, lembrando, de modo sensível, os muitos “anjos da guarda” que foi encontrando nas suas viagens pelos campos de refugiados e no meio de revoluções e guerras.

“ Em busca de um lugar perene”

“Depois do almoço os alunos de Secundário foram convidados a buscar um lugar mais permanente. Era tempo de finalizar as atividades em mais um momento de interioridade, de busca de si, e de contacto com o divino. O lugar escolhido foi a Sé de Leiria que se revelou pequena para tantos ‘refugiados’ que pelo chão, nos bancos, e em todos os cantos disponíveis se acomodaram, o melhor que puderam, para celebrar o mistério do encontro em comunidade, um encontro “com os outros e com Deus”.

A cerimónia de envio ficou marcada pelo som estridente das campainhas do tradicional “compasso” anunciando a ressurreição e pela luz, símbolo da Luz que é Cristo ressuscitado para os Cristãos.

D. Manuel Pelino presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé (CEECDf) e bispo de Santarém, agradeceu o “tão elevado número de alunos que ali se concentraram” e pediu “coragem e confiança” para que “sejam construtores e artífices de um mundo melhor”.

Na viagem de regresso os alunos levaram um “envelope” com várias frases do Papa Francisco sobre as questões dos refugiados, justiça social, economia, amor, bem comum e alegria.”





